

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 04 DE MARÇO DE 2020.**

Aos 04 (quatro) dias de março do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 19h (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio Jorge de Melo Júnior, Antônio de Melo da Silva, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Sem matéria. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra facultada o vereador **Luiz Francisco Dantas**, após saudar a todos os presentes questionou a situação do pronto atendimento dizendo que se faz necessário transporte em plantão para assistência da população. O vereador relatou que uma paciente em gravidez de risco precisou com urgência de transporte e não foi tendida, pois a mesma foi socorrida por uma ambulância de Viçosa, mas ao chegar em Maceió infelizmente perdeu a criança. Prosseguiu dizendo que há mais de 03 (três) anos o hospital de Cajueiro está fechado, em função disso tragédias acontecem e não nascem mais cajueirenses. Disse ainda, não se ter transportes para atendimento aos pacientes, mas presenciou a ambulância transportando lenha, sendo isso um absurdo. Em desabafo, Luiz Dantas disse que espera que neste ano político eleitoral o povo possa dar a resposta nas urnas. Por último, pediu que a diretora do FAPEN corrigisse seu erro em não pagar a pensão de uma senhora que há três meses perdeu seu esposo que era funcionário público e não está recebendo o que é de direito. Com a palavra facultada, **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos disse que apesar de ser o último ano da atual gestão continua com a expectativa de que o serviço público funcione minimamente, coisa que não tem acontecido, onde a iluminação pública da periferia é precária, limpeza urbana precária, educação nunca foi tão ruim e a saúde pública um verdadeiro caos. Que a secretária de finanças e planejamento serve tão somente para fazer pagamento da folha do pessoal, mesmo assim, ainda comete erros primários, onde vários funcionários exonerados que prestaram serviços ficaram sem receber seus salários. Ato contínuo o vereador foi solidário aos relatos do vereador Luiz Dantas, onde há mais de 03 (três) anos o hospital está fechado e o Prefeito só tem feito zombar do povo, mas acha ser possível que o Prefeito abra o hospital por ser 2020 um ano político eleitoral, porém os danos causados a população são irreversíveis. Prosseguiu dizendo que a saúde pública tem um secretário que raramente aparece e não entende absolutamente nada de saúde, pois administra por telefone com o Prefeito dizendo o que deve fazer. Júnior Melo afirma ter melhorado na saúde a situação dos remédios, mas questões como;

transportes, oxigênio, atendimento dentário e outros precisam melhorar. Em continuidade, disse ficar impressionado com o poder de persuasão que o Prefeito tem, que mesmo estando condenado em vários processos e inelegível com seus direitos políticos caçados ainda consegue implantar na cabeça das pessoas que será salvo num passo de mágica e, que seu dinheiro pudesse comprar todo Ministério Público Estadual e Federal como também todo poder judiciário, e ainda existem quem toma isso como verdade. Júnior Melo salientou que gostaria de vê o Prefeito candidato, mas infelizmente a situação é difícil, uma vez que são muitos os processos. Disse ainda, não acreditar que seus filhos possam viver em um país, onde a justiça possa ser comprada de tal forma. Em relato, o vereador disse que foi procurado por agentes de saúde para saber se chegou à casa a Lei que trata do piso salarial dos agentes. Em resposta, o Presidente da casa afirmou que não. Ato contínuo Júnior Melo disse ter informações que os servidores da saúde estão sem receber o incentivo do PMAQ. Em parte, Luiz Marques informou que foram pagos 02 meses e o restante ficou acordado para pagamento em 10 de março. Em relação ao projeto está previsto para que chegue a esta casa, tendo como promessa do Prefeito para ser pago em março. Dando prosseguimento, Júnior Melo ressaltou que os municípios tinham até 29 de fevereiro para votar na Lei Previdenciária Municipal, que várias reuniões foram feitas tentando a gestão pública municipal mostrar que a reforma seria bom para aposentados e servidores, Júnior disse ficar estarecido com tal situação e, que o prazo para votação já passou e a Lei não chegou a esta casa. Destacou ser lamentável que o ano de 2020 seja um ano de lutas, onde os vereadores terão que procurar o jurídico e o Ministério Público para que os serviços públicos sejam prestados minimamente. O vereador relatou que em denúncias um pai de aluno ao levar seu filho à escola ficou surpreso por ter apenas um professor em serviço, sendo que um funcionário que presta serviços administrativos foi solicitado para cobrir uma sala de aula, como não bastasse o muro da escola Manoel Toledo está no chão com as crianças correndo o risco de sofrer um acidente. Prosseguiu dizendo que nunca viu um ano letivo começar no meio da semana, pois como não bastasse à saúde com o caos que habita a educação vai da mesma forma. Concluiu reiterando que os trabalhos em 2020 serão difíceis, mas que de maneira nenhuma seria covarde perante as traições, desgoverno, improbidade e desvio de recursos que vem acontecendo no município. No mais desejou a todos uma boa noite. O vereador **José Clésio da Silva**, após saudar os presentes, solicitou que fosse colocada uma lâmpada na Rua Cônego Passos de Lima na passagem de acesso ao conjunto Palmery I próximo a escola de Dona Gedalva. Solicitou ainda, que fosse feita a coleta de lixo após a residência de dona Diva. José Clésio agradeceu a população que cobram dos vereadores a exemplo da escola citada pelo vereador Júnior Melo. Em relação à Praça Quirino, agradeceu por está sendo feita em prestação, mas acredita que em maio estará pronta para inauguração. Ato contínuo disse que escolas estão sem merendas, onde foi gasto dinheiro no carnaval ficando as crianças sem prioridade. Que observou ônibus escolares circulando sem os monitores solicitados em Projeto de

sua autoria sancionado pelo Prefeito. Em ocasião, falou que gostaria de saber a verdadeira situação dos terrenos próximos ao CISP. Em seguida, requereu que o Presidente da casa pudesse ver quem realmente embargou os terrenos se foi o Ministério Público ou a prefeitura, pois é preciso providências. Ao solicitar uma parte, Júnior Melo disse que na verdade os terrenos foram embargados pela prefeitura, mas é preciso que a situação seja esclarecida. Logo, José Clésio pediu que o jurídico da casa entrasse em contato com o jurídico da prefeitura para que possam dar uma resposta ao povo. Em parte, Fabíola Moura endossa seu apoio ao vereador José Clésio, tendo em vista que essa é uma cobrança das vítimas prejudicadas. José Clésio diz não entender o porquê o CISP não foi embargado, sendo que fica no mesmo terreno. Em seguida, pediu que o setor de limpeza urbana reveja seu calendário, tendo em vista que no sitinho há três semanas entulhos estão acumulados. Concluiu dizendo que suas cobranças serão feitas da forma que sempre foram feitas para que não haja condenação por não fazer mais parte da bancada, pois irá continuar fazendo seu trabalho representando os votos de confiança. Por fim, agradeceu a presença de todos desejando a todos uma boa noite. **Antônio de Melo da Silva** fez uso da palavra saudando a todos. O vereador foi solidário as questões levantadas dizendo está cansado de passar vergonha com a falta do hospital no município e fez relatos lamentáveis. Que concorda que seja feito um movimento para a situação dos terrenos seja resolvido, mas não tem dúvidas que será resolvido, pois o Prefeito será bonzinho e com certeza vai dizer que foi ele quem deu os terrenos por ser um ano político. Em desabafo, falou que na verdade os dois grupos são adversários políticos, mas estão unidos pelo poder, onde a sociedade está à mercê. Sendo assim, ou o povo toma uma decisão ou permanecerá na situação. Em parte, Emerson Ribeiro endossa seu apoio ao vereador Antônio de Melo ao falar da saúde que há 08 (oito) anos vem sofrendo, que se faz necessário ter alguém na saúde que conheça a realidade de Cajueiro e faça alguma coisa pela população. José Clésio aparteou dizendo que quem deu condições para o Prefeito fechar o hospital foi à gestora anterior, pois em sua gestão Cajueiro recebeu recursos que dava condições para reformar o hospital, assim não dando direito do atual Prefeito nem ninguém fechar o hospital. Disse que é sabido que muitas coisas foram feitas, porém não foi gasto na época todo o dinheiro, mas não se tem como provar na justiça para que quem errou venha a pagar. Em prosseguimento, Antônio de Melo questionou levadas com lixos e entulhos localizado na Rua Sargento João Sampaio, portanto espera que este ano político eleitoral o povo tenha consciência e responsabilidade na hora de votar. A vereadora **Fabíola Melo Araújo Moura**, após saudar os presentes, solicitou providências com urgência na iluminação da Rua Manoel Felix localizada no Conjunto Luiz Teixeira filho. Logo, disse serem pertinentes as questões levantadas nesta casa, onde realmente deve ser vista a questão da limpeza urbana, uma vez que várias reclamações são feitas. Sobre os terrenos frisou ser uma questão que precisa sim ser solucionada. Disse ainda, não acreditar hoje em troca de favores, que hoje a população realmente vota em quem

acha que trabalha e dê condições. Que a população é necessitada e precisa de emprego, cestas básicas e muitas das vezes se iludem, mas torce que isso mude. Concluiu dizendo que a função dos vereadores é lutar pelo direito da população. No mais desejou a todos uma boa noite. Júnior Melo ao fazer uso da palavra reportou-se que em 2019 a câmara aprovou uma emenda de sua autoria, onde diz que a taxa de água só pode ser aumentada por Lei, portanto se existir alguma diferença de taxa nas contas de água dos munícipes está ilegal e precisam procurar o que for de direito. Com a palavra Luiz Dantas requereu ao presidente da casa providências para o concerto do calçamento na ladeira da Rua nova. Em ensejo, Fabíola Moura fez uma leitura em homenagem a todas as mulheres e disse que todas as mulheres principalmente as cajueirenses, lutem por seus direitos, pela igualdade e não deixem ser discriminadas em qualquer que seja a situação. **Emerson de Lemos Ribeiro** saudou aos presentes endossa seu apoio a vereadora Fabíola parabenizando as mulheres em especial sua esposa, mãe e avó. Em relação ao calçamento da Rua nova falou que já tinha feito uma solicitação para reparos, mas não houve respaldo. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos convidando a todos para próxima sessão em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 04 de março de 2020.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente: *Luiz Dantas*

1º Secretário: